

Folha Viva

Jornal dos Clubes da Floresta do Projecto Prosepe



EDITORIAL

Sumário

02 Editorial

04 DREN e PROSEPE

05 Ciclo Virtuoso da Madeira

10 Da Escola à Floresta. O nascimento dos Encontros Distritais dos Clubes da Floresta da rede PROSEPE

18 Dendro Placard

22 Dia Mundial das Zonas Húmidas

24 Dia do Prosepe

30 Semana da Floresta

32 Click

Dando continuidade à divulgação encetada nos números anteriores, daquilo que foi o Prosepe, damos agora conta de mais uma atividade que teve grande eco junto dos Clubes da Floresta, os Encontros Distritais dos Clubes da Floresta da rede PROSEPE, não só para que estes sejam conhecidos pelos mais novos, mas também porque é um modo prático de incentivar à sua organização no corrente ano letivo, de cuja realização daremos conta no próximo número do Folha Viva e, ainda, para deixar relatados para a posteridade.

Assim, faz-se uma síntese de história dos Encontros em cada um dos distritos onde se têm realizado, com algumas informações sobre cada um deles, de modo a que se fique a saber não só os que se realizaram em cada distrito, mas também se possa fazer uma análise comparativa entre os diferentes distritos.

Por feliz coincidência, a realização neste trimestre do VII Colóquio de Geografia de Coimbra, com um eixo dedicado ao Papel do ensino no contexto das mudanças no mundo contemporâneo, constituiu uma rara oportunidade para se fazer essa divulgação para outro tipo de público, tendo nele sido apresentadas cinco comunicações sobre o Prosepe, as três primeiras das quais corresponderam essencialmente a textos já divulgados nestes três últimos números do Folha Viva:

- O *PROSEPE e a aposta na formação de professores*, por Sofia Isabel dos Santos BERNARDINO e Luciano LOURENÇO;
- *Clubes da Floresta da rede PROSEPE. Dos primórdios à atualidade*, Sofia Pires FERNANDES e Luciano LOURENÇO;
- *Da escola à floresta, através dos Encontros dos Clubes da Floresta da rede PROSEPE*, Fernando FÉLIX e Luciano LOURENÇO;

As restantes duas, tiveram características diferentes, pois enquanto a primeira visou dar uma panorâmica geral do que foi, como evoluiu e do modo como o PROSEPE chegou à atualidade, a outra, apresentada pela Coordenadora do Clube e simultaneamente Coordenadora Distrital (Lisboa), teve um cariz marcadamente aplicado e demonstrou cabalmente o que deverá ser um Clube da Floresta. Estas comunicações intitularam-se, respetivamente:

- *PROSEPE - Altos e baixos de um projeto que resistiu à viragem de milénio*, por Luciano LOURENÇO, Fernando FÉLIX, Sofia BERNARDINO e Sofia FERNANDES ;
- *O que faz um Clube da Floresta junto à praia?* Maria Margarida GONÇALVES

A participação neste Colóquio permitirá ainda que estas comunicações possam vir a ser publicadas, sob a forma de artigo, nos Cadernos de Geografia,

n.º 30/31, uma revista do Departamento de Geografia da Universidade de Coimbra, a publicar em 2012. Como as três primeiras já foram divulgadas no Folha Viva, serão sintetizadas e incorporadas num único artigo que, assim, condensará toda a informação sob o título: *PROSEPE - Altos e baixos de um projeto que resistiu à viragem de milénio*.

Deste modo, a divulgação dos textos destas apresentações, iniciada nos dois números anterior, tem continuidade neste número e concluir-se-á com um artigo que, no final do ano, extravasará para fora do órgão oficial dos Clubes da Floresta, sendo dado à estampa nos Cadernos de Geografia, uma boa notícia de que não podia deixar de lhes dar conta.

Todavia, o Folha Viva, continua a manter a sua estrutura e, por isso, dispõe das secções habituais, onde pode encontrar informação sobre algumas das atividades que os Clubes da Floresta não só realizaram, mas também nos fizeram chegar. Este é um aspeto muito importante, pois, não se esqueça de que, para poderem ser divulgadas, as notícias sobre as diversas atividades terão de nos chegar em tempo útil. Se a sua realização é importante, dar conta de que o Clube da Floresta está ativo, não é menos importante. Envie as suas fichas das atividades, logo após a respetiva realização das mesmas! Só dessa forma poderemos mostrar que os Clubes da Floresta se mantêm em boa forma.

Votos de excelentes atividades, com as mais cordiais saudações prosepeanas.

O Coordenador Nacional

(Prof. Doutor Luciano Lourenço)

FICHA TÉCNICA

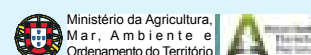
Folha Viva

Jornal dos Clubes da Floresta do Projecto Prosepe

Número 52 - Ano XV - Janeiro / Março 12

Propriedade: NICIF - Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Aeródromo da Lousã, Chã do Freixo - 3200-395 Vilarinho LSA, Tel.: 239 992 251, Fax: 239 836 733 - Diretor: Luciano Lourenço - Equipa de redação: Luciano Lourenço, Graça Lourenço, Fernando Félix, Sofia Bernardino, Sofia Fernandes e autores indicados - Fotografias: Autores Indicados e Membros dos Clubes da Floresta - Composição: Fernando Félix - Design e paginação: Fernando Félix - Impressão: Gráfica Ediliber - Tiragem: 250 exemplares - Periodicidade: Trimestral - Distribuição Gratuita - Edição Online em: http://www.nicif.pt/prosepe/publicacoes/MT_Didactico/ JFV - Depósito Legal: 117549/97

Financiado Pelo Fundo Florestal Permanente



DREN e PROSEPE

Sentindo a necessidade de sensibilizar os órgãos do Ministério da Educação para a importância do projeto PROSEPE e a agilização de processos conducentes a um maior apoio das direções das escolas ao trabalho desenvolvido pelos coordenadores e adjuntos dos Clubes da Floresta, os Coordenadores Distritais do PROSEPE, da área de influência da DREN, solicitaram uma audiência ao senhor Diretor Regional, Dr. João Grancho que foi marcada para o dia 19 de Março passado.

Após constantes informações de que algumas direções de escolas colocariam entraves à participação dos coordenadores dos clubes em atividades, nomeadamente no exterior das escolas, que inclusive estariam aprovadas no Plano Anual de Atividades, foram expostos alguns exemplos ao Sr. Diretor Regional que foi sensível a estas situações complicadas para o funcionamento de alguns clubes da floresta.

Os Coordenadores Distritais do Porto, Dr. José Alberto, de Braga, Dr. Jorge Lage e de Vila Real, Dr. Adérito Rodrigues, foram muito bem recebidos pelo Diretor da DREN que ficou de sensibilizar de imediato as Escolas da DREN com Clubes da Floresta para a importância do PROSEPE/Clubes da Floresta. Demonstrou interesse em perceber o funcionamento do projeto e foram entregues algumas ofertas do PROSEPE, nomeadamente a edição especial da Folha Viva (nº 50) e o caderno da floresta.

Os coordenadores distritais registaram com inteiro agrado a receção cordial e afável que receberam do Sr. Diretor da DREN.

Posteriormente e cumprindo a sua palavra os diretores das escolas que têm clubes envolvidos no projeto e os diretores das escolas onde lecionam os coordenadores distritais receberam uma comunicação, que se transcreve:



João Grancho, DERN

Exmo.(a) Senhor (a) Diretor/a

A importância e oportunidade de desenvolver uma estratégia comum de educação para a segurança e prevenção de riscos como

elemento fundamental na construção de uma cultura de Segurança leva esta Direção Regional de Educação a apoiar vivamente o Projeto PROSEPE e os respetivos coordenadores, cujo objetivo é sensibilizar a população escolar para a educação florestal.

A pertinente confluência dos objetivos na ação cívica dos jovens exige uma maior proximidade entre estruturas, tanto públicas, como privadas, com responsabilidade nos esforços, nas políticas e nas preocupações inerentes à problemática do ambiente em geral e do ambiente florestal em particular.

Neste sentido, a Direção Regional de Educação do Norte vem deste modo demonstrar o seu apreço à envolvimento que essa escola tem demonstrado através do papel ativo nas atividades que neste âmbito têm sido desenvolvidas.

Certo que, na mudança de comportamentos e interiorização de conceitos que possibilitem aos jovens despertar para valores, princípios e atitudes comportamentais que conduzam à preservação da floresta, a consecução dos trabalhos desenvolvidos nos clubes ligados a esta temática são uma mais valia nesta matéria, pelo que envio as felicitações à direção da escola pelo dinamismo e capacidade de mobilização dos professores envolvidos, pois só desse modo poderão ser agilizadas as atividades previstas, assim como ao professor coordenador do projeto pela motivação e o empenho com que o vive e que permite a prossecução dos objetivos do mesmo.

O Ciclo Virtuoso da Madeira

Sofia Fernandes e Fernando Félix

Investigadores estagiários do NICIF - Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais

Numa tentativa de demonstrar o papel que o PROSEPE desempenha, ou pode desempenhar junto dos alunos, nos diversos processos da aprendizagem, através da dinâmica inerente ao próprio projeto, consolidada ao longo destes quase 20 anos de existência, que faz despertar a curiosidade e o interesse por aspetos ligados às temáticas lecionadas em contexto de sala de aula, desenvolve o trabalho de equipa, promove a integração social, aumenta a responsabilidade de cada um dos alunos, fomenta a pesquisa em livros, manuais, ... nas bibliotecas, bem como, o recurso às novas tecnologias, dá liberdade de execução abrindo asas à imaginação, permite o contacto direto com os recursos florestais, incrementa a participação de todos, fomenta o debate, entre outras das suas valências.

A riqueza multidisciplinar e conjuntural do projeto PROSEPE faz com que este acabe por ser extensível a toda a comunidade Escolar, desde do porteiro, aos auxiliares, professores (as), diretores (as), etc., promovendo deste modo, uma escola participativa, uma escola que não é de ninguém mas é de todos.

Com o PROSEPE, a Escola acaba por não se confinar aos seus intramuros, onde atualmente é visto como um lugar enfadonho, monótono, onde o aprender não dá prazer, devido ao ensino ser por vezes dado de uma forma descontextualizada. O PROSEPE foi como que abrindo os portões da escola promovendo uma educação mais saudável, mais rica, mais alegre, e mais eficaz porque permite ir aprendendo, na maioria dos casos, com o contacto direto com os materiais.

Neste âmbito, a Coordenação Nacional do PROSEPE juntamente com a Sonae Industria, a Comissão Executiva da ExpoFlorestal2013 e a Associação Florestal do Baixo Vouga, lançaram o concurso "O Ciclo Virtuoso da Madeira" que visa sensibilizar, numa primeira instância, a população escolar para a temática florestal, nas suas vertentes

ambientais, socioculturais e económicas, em que os alunos elaboram quadros pintados sobre esta problemática tão atual e, numa fase posterior, sensibilizarão a sociedade em geral para a causa florestal que é de todos nós e, assim, apelam à reflexão sobre o impacto da floresta na vida do quotidiano e a promoção da reciclagem da madeira e da reflorestação, através da realização de exposições regionais, em diversos locais públicos de Norte a Sul de Portugal.

Este concurso surgiu no âmbito das atividades previstas pela organização da ExpoFlorestal que decorrerá em Abril do próximo ano, que além de ser palco habitual do Encontro Distrital dos Clubes da Floresta do distrito de Aveiro, este lugar dará vida há uma grandiosa exposição resultante da participação de todos os quadros eleitos pelo público, pelas exposições nos centros comerciais.

Nos próximos parágrafos iremos dar conta das várias etapas e acontecimentos ligados à realização deste concurso em cada uma das escolas aderentes que têm Clubes da Floresta.

Com a chegada de um novo ano letivo, a Coordenação Nacional do PROSEPE divulgou junto dos Clubes da Floresta, o lançamento do concurso "O Ciclo Virtuoso da Madeira" como forma de, mais uma vez, trazer para fora dos muros da escola os jovens em resposta a esse apelo e face à necessidade de usar corretamente os produtos oferecidos pela Floresta, bem como de a proteger dos incêndios florestais que tanto têm assolado o nosso país.

Esta iniciativa foi recebida com muito entusiasmo e motivação junto dos jovens prosepeanos, que viram neste concurso uma janela aberta para divulgar os seus ideais como defensores da Floresta, garantindo desta forma um maior número de pessoas sensibilizadas e consciencializadas, tanto na escola, como for a desta, através da arte (pinturas).

O Ciclo Virtuoso

Daí, não ser por acaso que aderiram neste concurso 50 Clubes da Floresta dispersos por 11 distritos (Aveiro, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Lisboa, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu), recebendo cada um, nas suas escolas, o material composto por: 10 placas de Tablex (um derivado de madeira de tamanho A2, aprox. 60x42 cm) e 10 packs de pinceis, tintas e pinturas.

Atendendo a que se trata de 50 Clubes da Floresta e que foram realizadas ao todo cerca de 500 pinturas por 1.314 jovens, estes quadros ficaram expostos nas 50 escolas, onde garantiram o reforço da vivência do PROSEPE, enquanto projeto de sensibilização e educação florestal, que abre as portas para o exterior, graças as suas parcerias com outras entidades.

Falar-se em 1.314 jovens representa um valor significativo, se tivermos em conta que são crianças e adolescentes que foram sensibilizados, de forma indireta para a temática ligada ao **"Ciclo Virtuoso da Madeira"**, visto que por detrás das pinturas finais esteve um árduo trabalho de investigação e que também abrangeu todo um conjunto de técnicas de pintura.

E é assim que o PROSEPE atua, ou seja, a nível pedagógico, a nível do ensino e da aprendizagem. Antes do produto final (quadros) houve todo um conjunto de atividades que os alunos tiveram que levar cabo para o sucesso da mesma, e em que eles saíram duplamente enriquecidos. O **"Ciclo Virtuoso da Madeira"** possibilitou o desenvolvimento de técnicas de pesquisa e de consulta, quer utilizando novas tecnologias da informação quer através da consulta de livros nas bibliotecas das escolas (criando hábitos de uso destes espaços), ou nas mediatecas-bibliotecas nas sedes dos próprios Clubes da Floresta, quer através da conversação junto dos familiares e amigos, onde cada um conseguiu de facto estudar e aprofundar os seus conhecimentos sobre questões relacionadas com a Floresta face ao variadíssimo

leque de temas apresentados, que foram desde as potencialidades e importância da Floresta no quotidiano aos diferentes tipos de uso que o material retirado dos espaços florestais pode oferecer entre outros.

Na sede, ou nas salas de aulas, cada Clube da Floresta juntamente com os respetivos professores coordenadores discutiram e planificaram o modo como o concurso iria a ser desenvolvido, suscitando uma série de debates entre os prosepeanos e apresentações temáticas nas salas de aulas. Aqui os alunos foram incutidos a elaborarem um plano de trabalho/projeto fomentando competências relacionadas com a organização, estruturação e capacidade de liderança.

Esta pedagogia, não se ficou somente pelos Clubes da Floresta e pelo Professor Coordenador do Clube, visto que houve o acompanhamento de uma vasta equipa interdisciplinar que os auxiliou vindo das áreas da Geografia, Educação Visual e Artes Plásticas, unindo-se a eles para que juntos levassem a bom porto os ideais em que acreditam e os transmitissem a toda a comunidade. Foi criada uma dinâmica interdisciplinar, abrangendo a maioria do corpo docente, que acompanharam de perto a execução dos trabalhos, saindo eles próprios também enriquecidos.

Com o lápis e a borracha nas mãos e uma boa dose de criatividade, cada um dos jovens arregaçou as mangas e numa folha de papel (fot.1) começou a idealizar os primeiros esboços em função do tema, por eles pesquisados. Enquanto uns desenhavam, outros iam dando ideias o que fez sobressair efetivamente o espírito de equipa e de entreajuda existente entre os membros do Clube da Floresta, resplandecendo os laços prosepeanos que os unem. É de realçar que esta atividade serviu para promover a integração de alunos mais problemáticos ou conflituosos, que não sentem admiração pela escola mas que através, destas atividades vão desenvolvendo o sentimento de pertença, ganhando afinidades com a escola.

da Madeira



Fot. 1 - Clube da Floresta "Alerta Verde", da E.B de Santa Catarina, Caldas da Rainha, Leiria, num momento em que os membros iniciam a conceção do esboço.

Depois desta primeira fase ter sido concluída e com os esboços finalmente prontos, chegou a altura de serem aprovados pelo professor, visto que somente 10 poderiam ser selecionados.

Entretanto, passado algum tempo de espera, o material do concurso foi entregue nas escolas aos Clubes da Floresta.

Com as placas de tablex e os packs de tintas e pinturas, os jovens prosepeanos dão início a uma nova etapa deste concurso, iniciando a transposição dos esboços aprovados para os quadros e a sua posterior modelação, envolvendo-os num jogo de cores através de técnicas aprendidas durante as aulas de EVT e Artes Plásticas (fot. 2).



Fot. 2 - Clube da Floresta "O Pinhão", da E.B. 2-3/S Sacadura Cabral, de Celorico da Beira, Guarda, a executar cuidadosamente a pintura dos quadros.

Passado este momento de concentração e de rigor, eis alguns resultados do trabalho desenvolvido pelos Clubes da Floresta (fots. 3 a 6):



Fot. 3 - O Clube da Floresta "Amigos dos Bacorinhos", da EB2 de Tábua - Agrupamento de Escolas de Tábua, Coimbra, com "Pinheiro Amigo..."



Fot. 4 - O Clube da Floresta "Bolota Radical", da E. B. 2-3 + Sec. D. Sancho II, Alijó, Vila Real, com "Origem na Floresta".



Fot. 5 - O Clube da Floresta "As Pinhas", do Instituto de São Tiago - Cooperativa de Ensino C.R.L., Proença-a-Nova, Castelo Branco, com "Deixa-me crescer!".

O Ciclo Virtuoso

Por sua vez o Clube da Floresta “**Gavião**”, da E.B.2-3 D. Maria II, Vila Nova de Famalicão, Braga, expôs os quadros em vários locais estratégicos, com destaque para a sala de professores, que garantiu deste modo a divulgação da existência do PROSEPE na escola bem como sensibilizá-los para a necessidade da mudança de hábitos face à Floresta (fot. 8).



Fot. 8 - Pormenor da exposição do Clube “**Gavião**”,

O Clube da Floresta “**Guardiões da Floresta**”, da E. B. 1 Padim da Graça, Braga, expôs os respetivos quadros do “Ciclo Virtuoso da Madeira”, no polivalente da escola, possibilitando a sua divulgação à comunidade escolar (fot. 9).



Fot. 9 - Quadros do Clube “**Guardiões da Floresta**”.

O Clube da Floresta “**Marão Vida**”, da E.B. 2-3 de Amarante, Porto, comemorou entre 19 e 23 de Março, a semana da Floresta, com a exposição dos quadros do concurso “Ciclo Virtuoso da Madeira” e outros trabalhos realizados (fot. 10).



Fot. 10 - Vista geral da exposição do Clube “**Marão Vida**”,



Fot. 6 – O Clube da Floresta “**Os Morcegos**”, E.B. do 2º e 3º Ciclos com Ensino Secundário, de Arcozelo, Ponte de Lima, Viana do Castelo com “Uma paisagem viva e bonita que deve ser preservada”.

Durante vários dias, este espólio esteve colocado em diferentes locais estratégicos nas escolas, desde a biblioteca, à sala dos professores, sala de aulas, cantina, bar, corredor da escola, aumentando a afluência a estes espaços tornando-os pontos marcantes nos seus itinerários escolares, convertendo estes espaços em autênticos polos de sensibilização, devido às mensagens implícitas em cada um dos quadros, que fez despertar muita curiosidade e fomentou o debate. Assim, o Clube a Floresta “**Búteo**”, da E.B. 2-3 de Ancede, Baião, Porto, colocou os seus trabalhos na biblioteca da escola, despertando não apenas o espírito crítico de cada aluno mas também, conseguiram incentivar a pesquisa das várias temáticas abordadas (fot. 7).



Fot. 7 - Aspeto da exposição dos quadros pintados pelo Clube da Floresta “**Buteo**”.

da Madeira

Os Membros do Clube da Floresta “**Pulmões do Mundo**”, da E.B. 2-3 do Viso, Porto, promoveram a apresentação dos seus quadros e debateram os problemas Florestais (fot. 11).



Fot. 11 - Pormenores da exposição dos “**Pulmões do Mundo**”.

Porém, o concurso “O Ciclo Virtuoso da Madeira” não ficou por aqui!

Das exposições realizadas nas escolas fizeram-se seguir para as exposições regionais, os dois melhores quadros eleitos pelo júri nomeado pelo Clube da Floresta, expondo-os entre Maio a Setembro, de Norte a Sul (QUADRO I) em centros comerciais aderentes, durante uma semana que constituirá uma verdadeira fonte de sensibilização e de educação florestal, oferecida a toda a comunidade pelos Clubes da Floresta.

QUADRO I – Lista da distribuição das exposições regionais entre Maio e Setembro do concurso “O Ciclo Virtuoso da Madeira”.

Ordem	Data	Local	Distrito
1ª	05 a 13 de Maio	Estação de Viana	Viana do Castelo
2ª	01 a 10 de Junho	Coimbra Shopping	Coimbra
3ª	12 a 19 de Junho	Leiria Shopping	Leiria
4ª	23 de Junho a 01 de Julho	Gaia Shopping	Gaia
5ª	07 a 15 de Julho	Guimarães Shopping	Braga
6ª	01 a 09 de Setembro	Loures Shopping	Lisboa
7ª	13 a 21 de Setembro	Rio Sul Shopping	Setúbal
8ª	23 a 29 de Setembro	Algarve Shopping	Faro

Rumo à Expoflorestal 2013!

Destas oito exposições, os quadros expostos serão novamente sujeitos à votação, por parte do público que a visita, a fim de elegerem dela os três melhores quadros que serão divulgados na página web do PROSEPE e, numa etapa seguinte, integrarão a Expoflorestal 2013, em Aveiro, numa sublime exposição que encerrará, em grande, o concurso do “**Ciclo Virtuoso da Madeira**”.

A reter...

Pelas variadíssimas considerações que foram aqui deixadas, podemos efetivamente considerar que, este concurso como outros que são desenvolvidos no âmbito do projeto PROSEPE, têm na sua essência uma forte componente pedagógica e educativa que permite desenvolver todo um conjunto de aprendizagens tanto ao nível da educação florestal como ao nível da interação social, quer entre os elementos dos Clubes da Floresta, quer com toda a comunidade educativa.

Promovendo uma aprendizagem mais participativa, uma Escola com um forte sentimento de pertença, onde os alunos são arquitetos e engenheiros de vários projetos em que a consciencialização e a responsabilização, dois conceitos que andam de mãos dadas, são incutidos aos alunos, o PROSEPE tem importantes repercussões na formação de futuros cidadãos mais conscientes da situação em que as nossas florestas estão voltadas e, sensibilizados para a necessidade de lhes dar um novo rumo, salvando-as dos incêndios florestais que tendem a deixá-las com profundas feridas, cujas cicatrizes podem demorar anos a sarar, ou seja, até que o espaço florestal recupere novamente o seu esplendor.

Da Escola à Floresta. O nascimento dos Encontros

Fernando Félix, Investigador estagiário do NICIF -

Tal como o nome indica, o PROSEPE (Projeto de Sensibilização e Educação Florestal da População Escolar) tem como objetivo dotar a comunidade educativa, alunos e professores, de meios capazes para uma preservação constante e eficaz da Floresta, quer através da prevenção dos incêndios florestais quer através do uso racional dos recursos florestais.

O PROSEPE surgiu no ano letivo de 1993-94 dando um forte impulso ao desenvolvimento de atividades, dentro da própria Escola, de sensibilização e educação ambiental. Ao longo dos 19 anos de existência foram criados no seio das escolas os Clubes da Floresta que são compostos por alunos e professores que voluntariamente desenvolvem atividades propostas pela Coordenação Nacional.



Salientamos também que apesar de ser composto por elementos que se dedicam voluntariamente à causa do PROSEPE, este teve uma forte adesão por parte dos professores, em que alguns viram neste projeto uma paixão para a vida, e que trouxeram, para o mesmo, um vasto leque de competências técnicas devido às várias áreas/disciplinas curriculares dos professores aderentes.

Desde os seus primórdios que os Clubes da Floresta desenvolveram atividades utilizando materiais provenientes da floresta, ou através da reciclagem ou reutilização dos materiais. São já tradicionais as atividades do Dia de São Martinho onde o concurso de construção do Polenix através de materiais provenientes do Castanheiro tem seduzido a participação dos alunos ao longo destes vários anos; o dia da Floresta Autóctone em que a plantação de uma árvore ou na identificação das espécies existentes na escola, ou na sua



Um dos aspetos mais positivos ao longo dos anos é que, para além da sua função principal, que é o de promover a preservação da floresta, os Clubes da Floresta, têm contribuído para a integração de alunos no meio escolar. Alunos problemáticos ou com dificuldades de integração dentro da escola tiveram junto dos Clubes da Floresta a possibilidade de se enquadrarem e de se desenvolverem socialmente, tornando a escola um local mais agradável.

Distritais dos Clubes da Floresta da rede PROSEPE

Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais

proximidade, têm um grande impacto junto da comunidade educativa; no dia do Natal muitas das escolas estão ornamentadas com trabalhos dignos de exposição elaborados pelos membros dos Clubes da Floresta que através da reciclagem de papel de revistas, garrafas, cápsulas, cartão, etc., têm elaborado árvores, presépios e postais de Natal, dando asas à imaginação contribuindo para um Natal mais Ecológico.



Estes são apenas alguns exemplos de um variado leque de atividades lançadas pela Coordenação Nacional e desenvolvidas pelos Clubes da Floresta no meio escolar, pois é a partir da Escola e junto da Floresta ou dos elementos que a compõem que os Clubes da Floresta desenvolvem as suas atividades.

Desde cedo houve como que um grito da Floresta chamando os Clubes para junto dela, para o seu meio. Aqui os jovens prosepeanos podem contemplar toda a beleza que um espaço florestal tem para lhes oferecer nas suas vertentes: económica, ecológica, paisagística, da biodiversidade e a fruição dos tempos livres. Desde sempre os Clubes da Floresta começaram por deixar os intra-muros escolares para se deslocarem para os espaços florestais extra-muros da escola, desenvolvendo aí atividades dignas de registo.



Contudo os Clubes da Floresta não podem viver dissociados da realidade da Escola a que pertencem, apesar das saídas para espaços florestais exteriores trazerem custos monetários acrescidos para as Escolas. Face a esta limitação os Clubes da Floresta começaram por explorar o jardim da sua própria Escola, e é já uma das obrigações da maior parte dos Clubes da Floresta ativos de cuidar desses espaços escolares, quer seja o jardim, o canteiro, o horto, ou os espaços florestais. Alguns Clubes da Floresta, mais aventureiros e com outros recursos ou motivação, deslocaram-se para parques florestais existentes na proximidade da escola (extra-muros), estudando e conhecendo assim a flora e a fauna locais. A atividade dos Clubes não se limita só à temática da Floresta, em sentido restrito, neles cabem as mais variadas atividades de carácter ambiental.



Da Escola à Floresta. O nascimento dos Encontros

Portugal tem uma população, incluindo a escolar, cada vez mais urbana. O forte êxodo rural verificado na década de 60 levou ao abandono dos espaços agrícolas e florestais. A realidade da vida no campo, incluindo a pastorícia ou a valorização dos espaços florestais foi sendo vista como uma vida dura, difícil e ingrata. Contudo, hoje, ela é nos contada com uma forte aspiração nostálgica, de um paraíso perdido, descrevendo-a com uma forte veia poética, às vezes até desfasada da realidade. Contudo, tal abandono massivo do espaço rural levou a que muitas das paisagens agrícolas fossem deixadas desprotegidas e assim invadidas por espécies florestais invasoras de expansão rápida e muito problemáticas no que diz respeito aos incêndios florestais. Os fortes processos de urbanização que marcaram as últimas décadas em Portugal têm custos muito prejudiciais para a nossa Floresta, desde a construção de infra-estrutura, o abate indiscriminado de árvores, a monocultura de espécies florestais, entre outros, levaram a que os espaços florestais sejam usados de uma forma irracional, incorrecta. Só estudando-os, e reconhecendo o seu valor, é possível compreender a sua importância, os perigos decorrentes da sua destruição e que, muitas vezes, são irreversíveis.

Tal virar de costas para a Floresta levou a que grande parte dos nossos jovens nunca tivesse um contacto digno, instruído, de saber estar na e com a Floresta, o que provoca uma situação ambígua/contraditória já que a maior parte do nosso território tem vocação florestal. Assim é nosso “dever” transmitir, dar a conhecer e ensinar a estar e a proteger a Floresta, salvaguardando as futuras gerações de um Portugal cinzento, tristonho, sem recursos florestais, o que tem sido realizado com muito empenho e dedicação pelos professores nos Clubes da Floresta.

Deste modo os Clubes da Floresta viraram-se para e na Floresta, desenvolvendo nela as

suas atividades. Desde os primeiros anos, que há Encontros Nacionais promovendo quer o contacto com o espaço florestal quer a troca de experiências entre os jovens prosepeanos. (TABELA I)

TABELA I - Encontro Nacional de Jovens com a Floresta

Nome	Concelho	Data	Local
I ENJOV94 (ENAC)	Coimbra	26-05-1994	Quartel de Santana (atual Brigada Ligeira de intervenção)
ENJOF95	Coimbra	31-05-1995	Mata Nacional do Choupal
ENJOF96	Coimbra	22-05-1996	Parque de Santa Cruz
ENJOF97	Viseu	21-03-1997	Feira de São Mateus
ENJOF98	Santarém	21-03-1998	Centro Nacional de Exposições Agrícolas, Santarém
ENJOF99	Santarém	23-04-1999	Centro Nacional de Exposições Agrícolas, Santarém
ENJOF00	Santarém	28-04-2000	Centro Nacional de Exposições Agrícolas, Santarém
ENJOF01	Santarém	27-04-2001	Centro Nacional de Exposições Agrícolas, Santarém
ENJOF05	Oliveira do Hospital	03-06-2005	Parque Floresta de Nossa Senhora das Preces, Oliveira do Hospital



Fig. 1 - Vista geral do ENJOF 94



Fig. 2 - Vista geral do ENJOF 95

Distritais dos Clubes da Floresta da rede PROSEPE



Fig. 3 - Vista geral do ENJOF 96



Fig. 4 - Vista geral do ENJOF 97



Fig. 5 - Vista geral do ENJOF 98



Fig. 6 - Vista geral do ENJOF 99



Fig. 7 - Vista geral do ENJOF 2000



Fig. 8 - Vista geral do ENJOF 2001

Da Escola à Floresta. O nascimento dos Encontros



Figura 9 - Vista geral do ENJOF 04

O sucesso destas atividades acompanhadas de boa vontade política, que se traduziu na concessão de financiamento para a coordenação e promoção das atividades, levou ao desenvolvimento de todo um conjunto de ações, de norte a sul de Portugal, a diversas escalas (local, municipal, distrital e regional) e de vários tipos: exposições, torneios, acampamentos, encontros, ... (TABELA III).

Toda esta vivacidade levou milhares de jovens para a nossa floresta, colocando a **Floresta com vida**, cheia de milhares de almas que aprendem a amá-la e a protegê-la, pois a **Floresta convida** a todos a descobri-la e a saber a **olhar na e pela Floresta**, só assim se pode **conhecer, sentir e viver... a Floresta**.

TABELA II - Evolução do número de participantes nos Encontros Nacionais de Jovens com a Floresta

Ano	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
ENJOF - Professores	47	54	56	204	552	552	512	577	552	552	552	552	552	552	552	552	552	552	552
ENJOF - Alunos	305	371	385	1400	3700	3700	3700	3700	3700	3700	3700	3700	3700	3700	3700	3700	3700	3700	3700
ENJOF - Outros	100	270	270	134	126	234	224	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300
Total	452	695	711	1638	4278	4276	4236	4577	4552	4552	4552	4552	4552	4552	4552	4552	4552	4552	4552



Fig. 10 - Aspeto de trabalho e atividades realizados nos ENJOF's

TABELA III - Tipos de atividades desenvolvidas pelos Clubes da Floresta:

A) Torneios Distritais

Distrito	Data	Ano	Local
Leiria (I)	01-04-1998	1998	Lagoa de Pataias
Leiria	12-05-2003	2003	Praia de São Martinho do Porto
Leiria	23-04-2004	2004	São Martinho do Porto
Leiria	18-04-2005	2005	São Martinho do Porto
Leiria	08-05-2006	2006	Vieira de Leiria
Leiria	07-05-2007	2007	Imediações do Parque de Campismo de Alvaizere
Leiria	11-12-05/2008	2008	Pedrogão Grande
Leiria	03-04/06/2011	2011	Parque de campismo da praia de Pedrogão
Bragança (II)	08-05-1999	1999	Parque Natural do Azibo, Macedo de Cavaleiros
Bragança (III)	31-03-2000	2000	Parque Natural do Douro Internacional
Portalegre, Évora e Beja	22-05-1999	1999	Espaço Florestal "Ajuda", junto ao rio Guadiana
Portalegre e Évora (IV)	03-04-2001	2001	Serra de S. Mamede, Ponte de Sôr
Faro e Beja (I)	25-03-1998	1998	Mata da Conceição, Tavira
Lisboa e Setúbal (I)	27-03-1998	1998	Mata dos Capuchos, Sintra
Santarém, Portalegre e Évora (I)	30-03-1998	1998	Parque do Prado, Tomar
Coimbra (I)	22-04-1998	1998	Senhora da Piedade, Lousã
Viseu (I)	24-04-1998	1998	Quinta de Ferronhe, Figueiró
Aveiro (I)	27-04-1998	1998	Alfuzqueiro, Águeda
Porto (I)	30-04-1998	1998	Mata do Mosteiro de Cête, Paredes
Braga e Viana do Castelo (I)	04-05-1998	1998	Monte do Bom Jesus de Braga
Bragança e Vila Real (I)	06-05-1998	1998	Lamas de Olo
Guarda e Castelo Branco (I)	08-05-1998	1998	Idanha-a-Nova
Portalegre (V)	17-19/04/2003	2003	Herdade do Monte Novo, Anta, Aldeia Velha

Distritais dos Clubes da Floresta da rede PROSEPE

B) Torneios Inter-Concelhios

Concelho	Data	Ano	Local
Amares/Terras de Bouro (I)	21-03-1999	1999	Espaço Florestal de Amares

C) Acampamentos Distritais

Distrito	Data	Ano	Local
Bragança (I)	28-29/05/2002	2002	Vila Flor
Leiria	06-05-2007	2007	Parque de Campismo de Alvaizere
Leiria	11-12/05/2008	2008	Parque de Campismo de Pedrogão Grande, junto à Barragem do Cabril
Leiria	03-04/06/2011	2011	Parque de campismo da praia de Pedrogão

D) Participação em ExpoFlorestas

Distrito	Data	Ano	Local
Porto (I)	17/04/1999 a 26/04/1999	1999	Parque Biológico e Municipal de Gaia
Castelo Branco (III)	21-06/06/1999	1999	Escola Secundária Nuno Alvares e E.B. do 3.º Ciclo Nº3 da Covilhã
Aveiro	11-04-2003	2003	Albergaria-a-Velha
Aveiro	19-03-2004	2004	Albergaria-a-Velha
Aveiro	18-20/03/2006	2006	Albergaria-a-Velha
Aveiro	23-25/03/2007	2007	Albergaria-a-Velha
Aveiro	20-03-2009	2009	Albergaria-a-Velha
Aveiro	08-04-2011	2011	Albergaria-a-Velha

E) Noite Prosepena

Distrito	Data	Ano	Local
Oleiros (I)	11-05-2000	2000	Oleiros
Oleiros (II)	04-05-2001	2001	Oleiros
Castelo Branco (I)	24-04-2002	2002	Sertã
Castelo Branco (II)	02-05-2003	2003	Escola C+S de Preença-a-Nova
Castelo Branco (III)	30-05-2004	2004	Castelo Branco

F) Encontros Concelhios

Concelho	Data	Ano	Local
Braga (I)	04-06/06/2001	2001	Parque da Ponte, Braga
Braga (II)	05-06-2003	2003	Parque Municipal da Ponte, no Estádio e no Supermercado Carrefour
Braga	04-06-2004	2004	Mata/Parque do Bom Jesus
Braga	21-03-2004	2004	Monte do Pilar e Parque do Carvalho de Calvos
Braga (IV)	09-06-2005	2005	Hipermercado Carrefour de Braga
Braga	06-06-2007	2007	Hipermercado Carrefour de Braga
Sabugal (I)	31/05/1999	1999	Senhora da Graça
Sabugal (II)	03 e 04/06/1999	1999	Serra da Malcata
Torres Novas (1º)	20/03/1998	1998	Castelo de Torres Novas
Castelo Branco	12-11-1997	1997	Herdade de Ribeira do Freixo
Guimarães (I)	05-06-2001	2001	Estádio D. Afonso Henriques
Terras de Bouro (II)	05-06-2004	2004	Mata da Albergaria
Póvoa de Lanhoso (II)	23-11-2004	2004	Centro Ambiental de Calvos, Póvoa de Lanhoso
V.N. de Famalicão (III)	23-11-2004	2004	Parque da Divesa
V. N. de Famalicão (IV)	23-11-2005	2005	Quinta Pedagógica do Badaró
Póvoa de Lanhoso (IV)	23-11-2005	2005	Centro Ambiental de Calvos, Póvoa de Lanhoso

G) Encontros Regionais

Distrito	Data	Ano	Local
Setúbal (I)	11-11-1999	1999	Herdade dos Mouriscas
Setúbal (II)		2000	Mata da Machada
Setúbal (III)		2000	Ribeira de Moinhos, Sines
Santarém (IV)		2000	Abrantes

O Prosepe foi assim, dando passos em frente na sensibilização da comunidade estudantil e da comunidade em geral, no sentido da preservação da Floresta. Esta variedade de Encontros representam a Floresta ao vivo, trazendo os Clubes da Floresta a um único local, com cariz florestal, onde estes exibem e distribuem os seus trabalhos, recitam poemas, cantam hinos, plantam árvores, praticam desportos radicais, etc, etc, ... numa azáfama constante, onde a vivacidade e o colorido dos vários símbolos prosepeanos se afirmam. Tudo em prol da floresta....



Da Escola à Floresta. O nascimento dos Encontros

Os Encontros assumem uma boa forma de troca de experiências, de aprendizagem, de aprender brincando, com os prosepeanos a verificarem que não estão sós neste projeto, que existem outros Clubes, noutras escolas e diversas entidades, no mesmo projeto, que eles são uma equipa, numa luta que é global e, sobretudo, que os Encontros servem para a projeção de um modo de estar, ver e sentir os problemas que se colocam atualmente na área ambiental.

Contudo, como nem tudo é um mar de rosas, com o passar dos anos, com as sucessões políticas, esta motivação em prol da floresta foi--se esfumando e com ela todo o apoio financeiro necessário para o apoio logístico necessário para uma eficaz Coordenação Nacional das atividades. Assim, apesar da forte criação de Clubes da Floresta, entre os anos letivos de 1997/98 a 2001/02, o corte no financiamento fez com que a Coordenação Nacional reformulasse toda a sua estrutura e atividades, o que levou a que estes encontros de grande magnitude passassem a ser realizados a uma escala distrital, originando os denominados Encontros Distritais dos Clubes da Floresta.

Um nascimento derivado dos Encontros Nacionais, com a atividade específica em cada distrito, embora acompanhada em termos nacionais, através de reuniões, ao longo do ano, entre a Coordenação Nacional e os respetivos Coordenadores Distritais. O programa geral, delineado em conjunto e a nível nacional, (realização de percursos pedestres em meio florestal, atividades de palco, exposições, jogos tradicionais, demonstrações), foi depois adaptado pelo respetivo Coordenador Distrital em colaboração com os Professores Coordenadores do Clube da Floresta, à realidade das escolas de cada distrito, nomeadamente em termos dos recursos humanos disponíveis e das características do próprio espaço geográfico. (TABELA IV)

O grande objetivo desta atividade foi o de alargar o leque de participantes no processo educativo desenvolvido pelo PROSEPE fomentando a intervenção de todos os elementos, de modo a facultar a partilha de culturas, saberes e valores, nomeadamente de solidariedade, tolerância, respeito e cooperação.

TABELA IV - Encontros Distritais

Distrito	Data	Ano	Local
Aveiro (I)	22-03-2001	2001	Parque da cidade
Aveiro (II)	24-04-2002	2002	Senhora do Socorro, Albergaria-a-Velha
Aveiro (III)	11-04-2003	2003	2ª ExpoFlorestal, Albergaria-a-Velha
Aveiro (IV)	19-03-2004	2004	3ª ExpoFlorestal, Albergaria-a-Velha
Aveiro (V)	18-20/03/2005	2005	4ª ExpoFlorestal, Albergaria-a-Velha
Aveiro (VI)	21-03-2006	2006	Vila Nova de Fusos, Albergaria a Velha
Aveiro (VII)	23-25/03/2007	2007	5ª ExpoFlorestal, Albergaria-a-Velha
Aveiro (VIII)	24-04-2008	2008	Santa Maria da Feira
Aveiro (IX)	20-03-2009	2009	6ª ExpoFlorestal, Albergaria-a-Velha
Aveiro (X)	16-04-2010	2010	Mata dos Fusos, Albergaria-a-Velha
Aveiro (XI)	08-04-2011	2011	7ª Expoflorestal, Albergaria-a-Velha

Distrito	Data	Ano	Local
Braga (I)	23-03-2001	2001	Moinhos do Rei, Abadim, Cabeceiras de Basto
Braga (II)	10-05-2002	2002	Campo do Gerês, Terras do Bouro
Braga (III)	09-05-2003	2003	Área de paisagem protegida do Litoral de Esposende
Braga (IV)	09-05-2004	2004	Serradela
Braga (V)	06-05-2005	2005	Parque Nacional da Peneda do Gerês
Braga (VI)	05-05-2006	2006	Centro Ambiental de Calvos, no Gerês
Braga (VII)	04-05-2007	2007	Srª da Abadia, Amares
Braga (VIII)	09-05-2008	2008	Aboim, Fafe
Braga (IX)	08-05-2009	2009	Sameiro, Bom Jesus, Braga
Braga (X)	21-05-2010	2010	Monte de São Lourenço, Esposende
Braga (XI)	27-05-2011	2011	Celorico de Bastos

Distrito	Data	Ano	Local
Bragança (I)	20-03-1999	1999	Pavilhão Multiusos de Vinhais
Bragança (II)	17-05-2000	2000	Mirandela
Bragança (III)	12-05-2001	2001	Aldeia de Quintanilha
Bragança (IV)	10-04-2002	2002	Santuário do Santo Ambrósio, Macedo de Cavaleiros
Bragança (V)	19-05-2006	2006	Santo Antuão da Barca, Mogadouro
Bragança (VI)	18-05-2007	2007	Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo, Macedo de Cavaleiros

Distritais dos Clubes da Floresta da rede PROSEPE

Distrito	Data	Ano	Local
Castelo Branco (I)	11-11-1998	1998	Parque Cinegético da DRABI
Castelo Branco (II)	21-03-2001	2001	Oleiros
Castelo Branco (III)	24-04-2002	2002	Sertã
Castelo Branco (IV)	19-03-2003	2003	Escola Superior Agrária de Castelo Branco
Castelo Branco (V)	27-04-2005	2005	Serra da Estrela
Castelo Branco (VI)	16-05-2007	2007	Proença-a-Nova
Castelo Branco (VII)	05-06-2008	2008	Proença-a-Nova e Vila Velha do Ródão
Castelo Branco (VIII)	29-04-2009	2009	Vila Velha de Ródão
Castelo Branco (IX)	28-04-2010	2010	Castelo Branco
Castelo Branco (X)	04-05-2011	2011	Orvalho, Oleiros

Distrito	Data	Ano	Local
Coimbra (I)	23-03-2001	2001	Serra da Lousã
Coimbra (II)	03-05-2002	2002	Mata do Buçaco
Coimbra (III)	28-03-2003	2003	Parque do santuário de Nossa Senhora das Preces
Coimbra (IV)	27-04-2007	2007	Parque Verde, Coimbra
Coimbra (V)	18-04-2008	2008	Ilha do Pico, em Avô, Oliveira do Hospital
Coimbra (VI)	29-05-2009	2009	Pedra da Sé, Tábua

Distrito	Data	Ano	Local
Guarda (I)	27-06-2001	2001	Vale do Rossim, Serra da Estrela
Guarda (II)	24-04-2002	2002	Covão da Ponte, Manteigas
Guarda (III)	04-06-2004	2004	Vale do Rossim, Serra da Estrela
Guarda (IV)	12-05-2005	2005	Aldeia de Valhelhas, em pleno Parque Natural da Serra da Estrela
Guarda (V)	31-05-2006	2006	Aldeia Viçosa, Guarda
Guarda (VI)	24-04-2007	2007	Srª da Graça, Serra da Malcata
Guarda (VII)	10-04-2008	2008	Seia
Guarda (VIII)	06-05-2011	2011	Praia Fluvial de Aldeia Viçosa

Distrito	Data	Ano	Local
Leiria (I)	02-05-2001	2001	Lagoa de Pataias
Leiria (II)	14-22/04/2002	2002	S. Martinho do Porto
Leiria (III)	9-12/05/2003	2003	S. Martinho do Porto
Leiria (IV)	17-04-2005	2005	São Martinho do Porto
Leiria (V)	07-08/05/2006	2006	Pedrogão Grande
Leiria (VI)	06-07/05/2007	2007	Alvaizáre, Leiria
Leiria (VII)	11-12/05/2008	2008	Pedrogão Grande
Leiria (VIII)	03-04/06/2011	2011	Praia do Pedrogão

Distrito	Data	Ano	Local
Lisboa (I)	23-04-2002	2002	Serra de Montejunto
Lisboa (II)	30-03-2006	2006	Monsanto
Lisboa (III)	19-04-2007	2007	Parque Florestal de Monsanto, Lisboa
Lisboa (IV)	22-04-2008	2008	Espaço Monsanto, Lisboa

Distrito	Data	Ano	Local
Portalegre e Évora (I)	12-11-2003	2003	Vila Viçosa
Portalegre e Évora (II)	17-19/04/2002	2002	Sítio do Cabeção, herdade do Monte Novo, Avis

Distrito	Data	Ano	Local
Portalegre (I)	12-11-2003	2003	Escola Sede do agrupamento de Escolas de Vila Viçosa
Portalegre (II)	19-03-2007	2007	Ponte de Sôr, Terras do Vale, Casal de Salteiros
Portalegre (III)	15-04-2008	2008	Herdade do Casal, em Vale de Salteiros, Ponte de Sôr
Portalegre (IV)	27-04-2009	2009	Alto Alentejo em Ponte de Sôr

Distrito	Data	Ano	Local
Porto (I)	30-04-1998	1998	Mosteiro de Cête, Paredes
Porto (II)	05-05-2000	2000	Serra do Marão
Porto (III)	21-03-2001	2001	Parque da cidade do Porto
Porto (IV)	19-04-2002	2002	Lousada
Porto (V)	09-05-2003	2003	Miramar, Vila Nova de Gaia
Porto (VI)	14-05-2004	2004	Serra de Santa Justa, Valongo.
Porto (VII)	22-23/04/2005	2005	Póvoa-Ansiães-Amarante
Porto (VIII)	24-04-2006	2006	Paredes
Porto (IX)	23-04-2007	2007	Serra da Aboboreira
Porto (X)	24-04-2008	2008	Serra do Marão
Porto (XI)	24-04-2009	2009	Parque Florestal de Rates, S. Pedro de Rates, Póvoa de Varzim
Porto (XII)	23-04-2010	2010	Monte Pilar, Paços de Ferreira
Porto (XIII)	27-05-2011	2011	Amarante

Distrito	Data	Ano	Local
Santarém (I)	16-03-1999	1999	Abrantes
Santarém (II)	23-02-2000	2000	Abrantes
Santarém (III)	14-03-2001	2001	Centro Nacional de Exposições Agrícolas, Santarém
Santarém (IV)	26-05-2004	2004	Agroal
Santarém (V)	07-06-2006	2006	Agroal, Ourém
Santarém (VI)	15-17/06/2007	2007	Barragem da Ortiga, Mação
Santarém (VII)	16-06-2005	2005	Agroal

Distrito	Data	Ano	Local
Setúbal (I)	11-11-1999	1999	Herdade das Mouriscas
Setúbal (II)	21-03-2000	2000	Mata da Machada
Setúbal (III)	05-06-2000	2000	Ribeira dos Moinhos, Sines
Setúbal (IV)	21-03-2001	2001	Herdade do rio Frio
Setúbal (V)	01-06-2001	2001	Quinta do Serrado, Seixal
Setúbal (VI)	21-03-2002	2002	Parque Natural da Arrábida

Distrito	Data	Ano	Local
Viana do Castelo (I)	21-03-2000	2000	Ponte de Lima
Viana do Castelo (II)	21-06-2001	2001	Parque do Arnado
Viana do Castelo (III)	05-03-2002	2002	Parque de Valinhas
Viana do Castelo (IV)	06-05-2003	2003	Monção
Viana do Castelo (V)	22-03-2006	2006	Monte de Santa Rita, Ponte da Barca
Viana do Castelo (VI)	18-04-2007	2007	Vila Nova de Cerveira, Monte de Sopo e Nª Sª da Encarnação
Viana do Castelo (VII)	11-03-2008	2008	Área protegida do Miradouro do Alto Castro, em Vascões e na Praia Fluvial do Tabuão (Paredes de Coura)
Viana do Castelo (VIII)	15-05-2009	2009	Monção
Viana do Castelo (IX)	21-05-2010	2010	Lamas de Mouro, Melgaço
Viana do Castelo (X)	01-06-2011	2011	Ponte da Barca

Distrito	Data	Ano	Local
Vila Real (I)	22-02-2002	2002	Alto do Espinho, serra do Marão
Vila Real (II)	09-04-2003	2003	Parque de Lazer de Lamelas, Ribeira de Pena
Vila Real (III)	25-05-2007	2007	Parque Natural do Alvão
Vila Real (IV)	21-05-2008	2008	Santuário do Viso, Santa Marta de Penaguião
Vila Real (V)	27-05-2009	2009	Praça do município, Peso da Régua

Distrito	Data	Ano	Local
Viseu (I)	23-03-2001	2001	Mata do Fontelo
Viseu (II)	23-04-2002	2002	Lamego
Viseu (III)	21-05-2003	2003	Vouzela
Viseu (IV)	19-05-2005	2005	Lageosa do Dão (Tondela)
Viseu (V)	04-05-2006	2006	Vouzela
Viseu (VI)	09-05-2007	2007	Serra do Caramulo, Viseu
Viseu (VII)	23-04-2008	2008	Mangualde
Viseu (VIII)	29-04-2009	2009	Parque Biológico da Serra das Meadas, Lamego
Viseu (IX)	28-04-2010	2010	Parque Urbano de Tondela

É igualmente perceptível não só o envolvimento dos Clubes da Floresta de cada distrito, mas também todo o empenho e dedicação dos Coordenadores Distritais na organização destes Encontros, sobretudo quando pensamos que são professores que, nas respetivas escolas desempenham funções de acordo com a sua carga horária letiva correspondente à sua categoria profissional, pelo que todo o trabalho de coordenação distrital foi realizado em sacrifício das suas horas de lazer e, muitas vezes, da própria família. Gostaríamos de igualmente deixar uma palavra de apreço e agradecimento às varias instituições que, ao longo dos anos, colaboram com os Clubes da Floresta nas suas varias atividades e que, nestes dias de Encontro Distrital algumas delas fazem questão de marcar presença (contando com algumas já extintas); CNEFF, DGF, DRA, AFN, Governos Cívicos, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesias, Bombeiros, Parques e Reservas Naturais, Delegações Regionais do IPJ, ANPC, DRE, CAE, GNR, PSP, Associações e instituições ligadas a centros de investigação e pesquisa na área da Floresta e dos incêndios Florestais.

Estes jovens ao participarem nestes Encontros Distritais são munidos com princípios e valores que certamente os levarão a agir, modificando comportamentos de risco, tomando medidas preventivas e intervindo positivamente no Ambiente em geral e na Floresta em particular, quando forem os cidadãos do nosso amanhã.

Sofia Bernardino Investigadora estagiária do NICIF (Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais)

Inserido nas atividades complementares do ano letivo 2011-12, o **concurso DendroPlacard**, com uma periodicidade mensal e com uma duração de nove meses (Outubro de 2011 a Junho de 2012), consiste na construção de placards a partir de materiais provenientes da floresta, de modo a ilustrar a temática a concurso em cada mês. Com este concurso pretende-se que os membros dos Clubes da Floresta realizem pesquisas detalhadas sobre cada tema e explorem o espaço florestal podendo observar atentamente todo o universo antes analisado na sala de aula, explorando e adquirindo conhecimentos e competências no que se refere ao sector florestal e em especial às florestas portuguesas, tanto em assuntos ligados à fauna, como à flora e até aos produtos e recursos provenientes desses mesmos espaços, tornando os jovens autónomos e divulgadores dessas aprendizagens. Nessa fase exploratória são recolhidos materiais da floresta, alusivos ao tema mensal a tratar que, posteriormente são colocados sobre o Placard de modo a ilustrar o assunto abordado. Podem também ser compilados os textos de consulta alargando os conhecimentos sobre a Floresta.

Um dos objetivos subjacentes a este concurso passa pela aprendizagem de várias matérias ligadas ao sector florestal e pelo contacto direto com a natureza tornando os jovens capazes de, a título de exemplo, identificar as várias espécies vegetais e animais, descobrir os recursos florestais que utilizamos diariamente, os produtos provenientes desses espaços e sensibilizá-los para os principais problemas com que se deparam as nossas florestas dotando-os de conhecimentos acerca da preservação e manutenção dos espaços florestais portugueses. Um outro objetivo é o de alargar a toda a comunidade escolar os conhecimentos adquiridos pelos membros dos Clubes da Floresta, da exposição dos Placards desenvolvidos mensalmente.

Para saber mais acerca do funcionamento do Concurso pode consultar o Jornal Folha Viva n.º51.

Concurso PROSEPE: Dendro Placard (Janeiro - Março, 2012)

Mês: Janeiro **Tema:** A vida nas Florestas de resinosas

No mês de Janeiro os trabalhos desenvolveram-se em torno do tema “A vida nas Florestas de resinosas” onde mereceram destaque, pelas vezes que foram referidas, as espécies florísticas Pinheiro Bravo (*Pinus Pinaster*), Pinheiro Manso (*Pinus Pinea*), Cedro do Buçaco (*Cupressus lusitanica*), e o Abeto (*Género Abies*). Quanto à vida nestas Florestas foram várias as espécies animais referidas, desde aves os mamíferos ou, até, répteis, pois muitos foram os exemplos ilustrados pelos Clubes no Placard. Neste mês, dos 23 trabalhos enviados, foram 19 os que entraram em concurso.



1.º Classificado:
Clube da Floresta
“Buba Noctua”
Esc. Sec. de Adolfo Portela

2.º Classificado:

Clube da Floresta
“Ouriço”

E.B. 2-3 de Mundão



3.º Classificado:

Clube da Floresta
“Canis Lupus”

E.B. 2-3 da Pontinha



Concurso PROSEPE:

Mês: Fevereiro **Tema:** Floresta ripícola e formas de vida associadas

Durante o mês de Fevereiro o tema a tratar “*Floresta ripícola e formas de vida associadas*” exigiu dos membros dos Clubes um esforço para conhecer e perceber a importância acrescida na manutenção da floresta ripícola, como forma de manter o equilíbrio dos ecossistemas ribeirinhos, constituída por Amieiros (*Alnus glutinosa*), Salgueiros (ex. *Salgueiro branco* - *Salix alba*), Vimeiros (*Salix fragilis*), Freixos (*Fraxinus angustifolia*), Ulmeiros (*Ulmus minor*) e Choupo preto (*púpulus nigra*). Além de decorarem os DendroPlacards com partes das espécies comumente localizadas em áreas ribeirinhas, também ilustraram com fotografias de diversas espécies da flora predominante. Sempre com a presença de linhas de água e muitas vezes, com recurso a colagens, aproveitaram para representar as espécies faunísticas. Dos 22 trabalhos recebidos, foram 20 os que entraram em concurso.



1.º Classificado:
Clube da Floresta
“Linces Teresianos”
Colégio Teresiano

3.º Classificado:
Clube da Floresta
“Cerquinhos da Sicó”
E.B. 2-3 Marquês de Pombal

2.º Classificado:
Clube da Floresta
“Buba Noctua”
Esc. Sec. de Adolfo Portela



Dendro Placard

Mês: Março **Tema:** Diversas formas de vida numa área florestal

No mês de março os esforços reuniram-se em torno do tema subordinado “*Diversas formas de vida numa área florestal*”. Dos 21 trabalhos enviados neste mês participaram 18 Clubes no concurso. Aqui os membros dos Clubes deram largas à sua imaginação e preencheram os seus DendroPlacards com variadas espécies animais e vegetais dos espaços florestais, onde muitas vezes deram ênfase a espécies consideradas em vias de extinção, mostrando a importância na preservação e manutenção dos habitats naturais para cada ser vivo.



1.º Classificado:
Clube da Floresta
“Canis Lupus”
E. B. 2-3 da Pontinha

2.º Classificado:
Clube da Floresta
“Bolota Radical”
E. B. 2-3 + Sec. D. Sancho II



3.º Classificado:
Clube da Floresta
“Buba Noctua”
Esc. Sec. de Adolfo Portela



Dia Mundial das

No âmbito da comemoração do Dia Mundial das Zonas Húmidas, os membros do Clube da Floresta “**Cedro**”, da Escola Básica e Secundária Vieira de Araújo, Vieira do Minho, realizaram um Trilho local, em ambiente florestal ribeirinho. Os objetivos desta atividade foram:

- salientar a importância das zonas húmidas para o desenvolvimento de ecossistemas florestais específicos, partindo à descoberta de espécies ripícolas;
- incutir o valor da “cultura escolar”, através da participação em atividades relacionadas com os conteúdos programáticos, mas realizadas em ambiente extra-aula, de forma a motivar para o estudo (aposta no prosseguimento de estudos);
- consciencializar para o papel de cada cidadão no urgente compromisso de proteger os recursos naturais do planeta e, em particular, a Floresta;
- reconhecer a necessidade dum desenvolvimento sustentável como resposta global à escala local;
- constatar as formas de prevenção de algumas catástrofes naturais;
- aferir a necessidade do equilíbrio entre Turismo e Ambiente;
- promover a socialização, a cidadania e hábitos de vida saudáveis;
- adotar pedagogias diferenciadas das existentes na sala de aula e outros espaços da Escola que constituam desafios estimulantes;
- educar para os valores, desempenho social e cidadania;
- investigar situações de degradação ambiental na região da escola;
- problematizar questões relacionadas com o esgotamento dos recursos naturais do planeta;
- relacionar a produção de desperdícios da atividade humana com várias formas de poluição atmosférica, hídrica, dos solos e dos oceanos;
- analisar o impacto global da produção de desperdícios;

-promover um sadio convívio entre todos os elementos que integram este clube.

Estes objetivos foram alcançados, dado que os alunos e docentes manifestaram interesse em participar neste tipo de atividade, pois além do conhecimento obtido, foi uma constante o interesse demonstrado pela proteção da nossa floresta, que por vezes está esquecida e mal tratada. Esta merece a atenção de todos nós!



Os alunos visitam as zonas húmidas onde identificam as várias espécies ripícolas.



Docentes e discente fazendo a abordagem da importância das zonas húmidas no desenvolvimento dos ecossistemas florestais

Zonas Húmidas (2 de Fevereiro)

As zonas húmidas

São dos ecossistemas mais ricos e produtivos do mundo, em termos de diversidade biológica, possuindo grandes concentrações de aves aquáticas, mamíferos, répteis, anfíbios, peixes e invertebrados, sendo a água o elemento estruturante destes ecossistemas. Estes espaços têm associados muitos valores e funções, tais como: o controlo de inundações (retendo o excesso de água), a reposição de águas subterrâneas, a regulação do ciclo da água, a produção de biomassa, a retenção dos sedimentos e nutrientes, a mitigação das alterações climáticas (através da captura de dióxido de carbono da atmosfera e a libertação de oxigénio, com a fotossíntese). Realçam-se igualmente pelos valores culturais, turísticos e recreativos, sendo atualmente muito procurados para a prática de ecoturismo. Atendendo à importância de todas as zonas húmidas e, em particular, das lagoas designadas na Região dos Açores, por serem reservas estratégicas de água, tornou-se urgente e prioritária a adoção de medidas concretas para a sua preservação e gestão, que estão plasmadas nos planos de ordenamento de bacias hidrográficas de lagoas e planos de ordenamento da orla costeira, reiterando-se assim, o interesse público na proteção destes ecossistemas sensíveis do ambiente insular.

Galerias ripícolas

Em muitas zonas do nosso país, a retalhar a paisagem, ao longo de muitas linhas de água e a rodear albufeiras, surgem galerias de vegetação ripícola ou ribeirinha cujo dossel arbóreo é dominado ora por amieiros (*Alnus glutinosa*) e freixos (*Fraxinus angustifolia*), ora por salgueiros-brancos (*Salix salviifolia*). Arbustos como o pilriteiro (*Crataegus Monogyna*) e o sabugueiro (*Sambucus Nigra*), plantas herbáceas como a saponária (*Saponaria Officinalis*) e o Embude (*Oenanthe Crocata*) e, nos solos mais encharcados, a salgueirinha (*Lythrum salicaria*), os juncos (*Juncus bufonius*, *Juncus squarrosus*, *Scirpus holoschoenus*) e as tabuas (*Thypha sp.*), são algumas das plantas que também ocorrem ao longo destas galerias ribeirinhas.

Para além de contribuírem para aumentar a exuberância e complexidade da paisagem, as galerias ripícolas cumprem outras importantes funções ecológicas, constituindo o habitat privilegiado de inúmeras espécies de fauna como, por exemplo, a lontra (*Lutra lutra*), a petinha-ribeirinha (*Anthus spinoletta*) e o lagarto-de-água (*Lacerta schreiberi*). São também fundamentais na estabilização das margens devido à sua grande capacidade de retenção dos sedimentos provenientes da erosão hídrica do solo. Funcionam como filtro biológico de substâncias poluentes e como reguladores biofísicos dos cursos de água através do ensombramento que provocam.



Membros do Clube da Floresta “Cedro”

Dia do

- Encontro conjunto de 6 Clubes

A comemoração do Dia do Prosepe foi o momento escolhido para a realização do primeiro encontro convívio entre os seis Clubes da Floresta do Agrupamento de Escolas Mosteiro e Cávado (AEMC), nomeadamente:

- Floresta Amiga (52 Participantes);
- Floresta d'Água (42 participantes)
- Floresta Mágica;
- Guardiões da Floresta;
- Salvadores da Floresta;
- Verdinho (22 participantes).

O encontro foi realizado na Quinta da Maíinha, durante a manhã do dia 2 de março de 2012.

A atividade contou com a presença do Coordenador Distrital do Prosepe, Jorge Lage, e desenvolveu-se com a apresentação de cada Clube, através do seu hino, bandeira, mascote, entre outros símbolos.



O evento teve início com a entoação do hino do Prosepe, seguindo-se a apresentação dos dois Clubes de Jardins Infância, dos três Clubes de EB1 e, por fim, do Clube da EB 2,3 do Cávado.

A atuação dos clubes foi abrilhantada com danças, caracterização de personagens de obras trabalhadas e momentos de declamação de poemas.



PROSEPE (4 de Março)

da Floresta na Quinta da Maíinha.



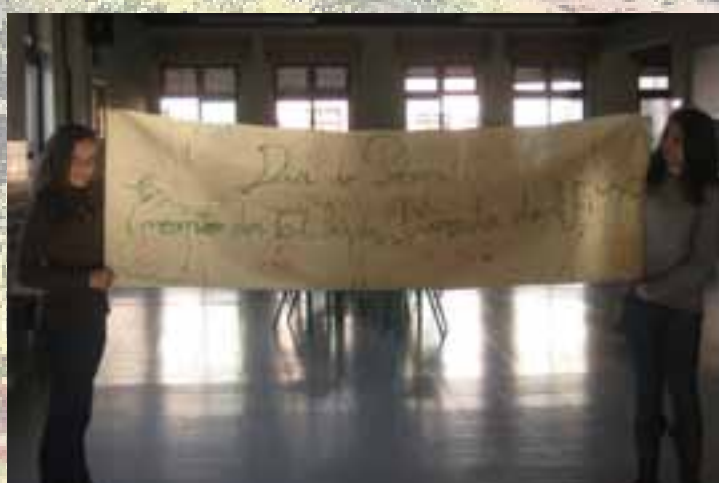
No final, realizou-se a troca de presentes entre os clubes (ninhos e comedouros para aves e duas telas pintadas pelos clubes dos Jardins de Infância).



O Clube Floresta d'Água criou e reaproveitou painéis pintados, de anos anteriores, para a decoração do espaço interior onde decorreu a atividade, e onde foram expostas fotografias/postais de aves.



O evento decorreu num ambiente de alegria e convívio, destacando-se o empenho e a participação entusiástica das crianças e os alunos nas suas atuações. As atividades proporcionaram momentos divertidos de sensibilização, em que a criatividade, a expressão corporal e os laços afetivos com o ambiente e a floresta foram partilhados com excelente qualidade. Os alunos apreciaram com orgulho os momentos vivenciados nesta festa dos clubes da floresta do AEMC



Dia do

- Encontro conjunto de 6 Clubes



PROSEPE

da Floresta na Quinta da Mafinha.



O espaço exterior era muito convidativo, e do agrado de todos, onde decorreu a plantação de uma árvore.



O encontro foi articulada com o projeto a Ler +, contando com a participação e colaboração da coordenadora da biblioteca escolar que enriqueceu o ambiente pedagógico interativo com a declamação do poema "Plantar uma Floresta". Todas as crianças e alunos receberam um marcador com o referido poema, oferecido pelo Projeto a Ler + e no local esteve patente uma exposição de vários livros alusivos à floresta e ao ambiente.





O sucesso da atividade foi reconhecido por todos os participantes, e a visibilidade dos Clubes da Floresta foi notória através da divulgação da atividade no Agrupamento (cartaz na página de internet e espaços educativos, convite e marcador de livro), sendo também de destacar a sua divulgação na imprensa local pelo Coordenador Distrital, Dr. Jorge Lage.



Todos os alunos participantes se empenharam nas suas apresentações e demonstraram ter adquirido conhecimentos e atitudes de respeito pela preservação da natureza.

Dia do

- Encontro conjunto de 6 Clubes

PROSEPE

da Floresta na Quinta da Mafinha.



Semana da

Floresta

Teatro Ambiental e Florestal



A “Semana da Floresta” é sempre um tempo marcante para os Clubes da Floresta, do distrito de Braga, com imensas atividades.

Assim, no dia 21 de Março, o Clube da Floresta “**Vamos dar a Mão à Natureza**”, do Centro Social e Cultural de Bairro e o Agrupamento de Escolas de Pedome, esteve na Casa das Artes, em V. N. de Famalicão, onde proporcionou durante duas horas um colorido espetáculo, com teatro ambiental e florestal e muitas canções coreografadas e alusivas à Floresta, como: “**Uma Árvore um Amigo...**” ou “**Quem cuida desta Floresta?**”.



Peddy paper



No dia 23 de março, o Clube da “**Floresta Urbana**”, da E.B. 2,3 de Gualtar, realizou um peddy paper sob o título “**Juntos pela Floresta**”, em parceria o Clube “**Escola Promotora de Saúde**” e o Clube das Línguas.



Um grupo de voluntários Professores, e que entende a atividade de Professor para além do manual escolar e do toque da campainha, mobilizaram 25 turmas para esta atividade múltipla e interdisciplinar em que os grupos de Alunos tinham de fazer, por exemplo, reciclagem de papel, provas de perícia física e saber escolher ementas saudáveis, com ingredientes provenientes da floresta.



Houve, ainda, o concurso de mesas com ementas saudáveis, ficando bem patente o empenho de alguns Professores em tornarem a Escola mais inclusiva e formadora de valores e comportamentos.



Click



Click